



RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES
E
CONTAS
DE
2010

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Índice

Introdução	3
Provas Nacionais	4
Campeonatos Nacionais	4
1.1 Mão – a – Mão	4
1.1.1 Masculinos	4
1.1.2 Femininos	5
1.2 Doublete	7
1.2.1 Masculinos	7
1.2.2 Femininos	8
1.3 Triplete	10
1.4 Taça de Portugal	12
Provas Internacionais	15
1. Campeonato do Mundo de Petanca Seniores	15
1.1 Masculinos	15
1.1.1 Campeonato do Mundo	15
1.1.2 Copa das Nações	15
1.1.3 Campeonato do Mundo de Tiro	15
2. Open Internacional de Torremolinos 2010	17
3. Copa Atlântico I	18
Apoios	19
1. Agrupamento de clubes	19
2. Gastos de apoio técnico	19
3. Gastos de deslocação com reuniões	19
4. Congresso anual de petanca	20
Organização e gestão da Federação	21
Formação de Recursos Humanos	22
Recapitulação	23
Mapa de execução orçamental	24
Demonstrações Financeiras	25
- Balanço	26
- Demonstração dos Resultados	27
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	28

Introdução

A conjuntura económica do país ao longo de 2010, apresentou-se desfavorável à angariação de fundos particulares sob a forma de publicidade ou donativos. É com pesar que a Direcção desta Federação, mais uma vez, enfrentou a restrição daí originada e que se reflecte na propagação desta modalidade, pela qual tanto se debate.

O financiamento da actividade da Federação Portuguesa de Petanca, é inegavelmente, na sua maioria, proveniente do Orçamento de Estado para o desporto através do Instituto Desporto de Portugal, sob a forma do contrato/programa anual celebrado no início do ano.

A F.P.P. chegou ao final do ano com um resultado contabilístico negativo. A actividade da instituição, durante o exercício em análise, gerou um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de € 10.355,76, tendo-se observado uma redução de 6,24% relativamente ao exercício anterior.

A Direcção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando por inteiro a programação desportiva a cargo da Federação.

Participaram-se em alguns eventos internacionais tais como: o Campeonato do Mundo de seniores masculinos, o Torneio Internacional de Torremolinos e a Copa Atlântico que se realizou em Espanha (Ilha Cristina).

Provas Nacionais

I. - Campeonatos Nacionais

1.1. - Mão a Mão

1.1.1.- Masculinos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS:

APA – Luz de Tavira

APBASA – Lagos

APZC – Peniche

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 21 de Fevereiro de 2010

LOCAL DA FINAL: Faro

DATA DE REALIZAÇÃO: 2 de Maio de 2010

CLUBES PRESENTES: 51

APA – 14

APBASA – 15

APZC – 22

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 406

APA – 116

APBASA – 129

APZC – 161

ÁRBITROS: 8

CLASSIFICAÇÃO:

1º - Hugo Dores (Clube Petanca Escola de Loulé) – Campeão Nacional

2º - Tiago Brito (Grupo Desportivo e Cultural dos Machados)

3º - Carlos Marques (Estrela Desportiva de Bensafrim)

1.1.2. – Femininos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS:

APA – Luz de Tavira

APBASA – Lagos

APZC – Peniche

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 21 de Fevereiro de 2010

LOCAL DA FINAL: Faro

DATA DE REALIZAÇÃO: 2 de Maio de 2010

CLUBES PRESENTES: 17

APA – 6

APBASA – 6

APZC – 5

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 30

APA – 7

APBASA – 13

APZC – 10

ÁRBITROS: 8 (os mesmos dos masculinos)

CLASSIFICAÇÃO:

1º - Maria Helena Veiga (Clube Campismo de Lisboa) – Campeã Nacional

2º - Lúcia Teixeira (Clube Campismo de Lisboa)

3º - Dália Espadilha (Clube Desportivo Quarteirense)

	Mão a Mão	
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração - APA		648,00
Out. rendim. - compart. acompanhantes		134,00
Total dos Rendimentos		782,00
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos	16,80	16,80
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	425,22	
- energia e fluídos		
- deslocações, estadas e transportes	1.663,00	
- serviços diversos		2.088,22
Outros gastos e perdas		
- correcções relativos a períodos anteriores		104,75
Total dos Gastos		2.209,77
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-1.427,77</u>

1.2. - Doublete

1.2.1. - Masculinos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS:

APA – Santa Catarina - Tavira

APBASA – Lagoa

APZC – Porto de Mós

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 21 de Março de 2010

LOCAL DA FINAL: Muge

DATA DE REALIZAÇÃO: 4 de Julho de 2010

CLUBES PRESENTES: 51

APA – 14

APBASA – 15

APZC – 22

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 248

APA – 70

APBASA – 73

APZC – 105

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 496

APA – 140

APBASA – 146

APZCN – 210

ÁRBITROS: 8

CLASSIFICAÇÃO:

1º - Mário Fernandes (Clube Desportivo Quarteirense) – Campeão Nacional

- Abdoulaye Diol (Clube Desportivo Quarteirense) – Campeão Nacional

2º - Hugo Dores (Clube Pétanca Escola de Loulé)

- José Pedro Brito (Clube Pétanca Escola de Loulé)

3º - Sérgio Reis (Clube Petanca S. Pedro do Estoril)

- António Rosa (Clube Petanca S. Pedro do Estoril)

1.2.2. - Femininos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS:

APA – Santa Catarina - Tavira

APBASA – Lagoa

APZC – Porto de Mós

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 21 de Março de 2010

LOCAL DA FINAL: Muge

DATA DE REALIZAÇÃO: 4 de Julho de 2010

CLUBES PRESENTES: 16

APA – 7

APBASA – 5

APZC – 4

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 16

APA – 6

APBASA – 6

APZC – 4

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 32

APA – 12

APBASA – 12

APZC – 8

ÁRBITROS: 8 (os mesmos dos masculinos)

CLASSIFICAÇÃO:

1º - Maria Helena Veiga (Clube Campismo de Lisboa) – Campeã Nacional

- Hendrika Van Leur (Real Clube Alpiarça) – Campeã Nacional

2º - Maria José Martins (Clube Desportivo Quarteirense)

- Dália Espadilha (Clube Desportivo Quarteirense)

3º - Sílvia Ramos (Clube Campismo de Lisboa)

- Teresa Martins (Clube Campismo de Lisboa)

	Doublete	
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração		
- Junta de Freguesia de Muge	500,00	
- APZC	825,60	
- Casa do Povo de Muge	1.000,00	2.325,60
Out. rendim. - compart. acompanhantes		583,00
Total dos Rendimentos		2.908,60
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos		0,00
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	479,49	
- energia e fluídos	100,03	
- deslocações, estadas e transportes	3.952,25	
- serviços diversos		4.531,77
Outros gastos e perdas		
- correcções relativos a períodos anteriores		
Total dos Gastos		4.531,77
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-1.623,17</u>

1.3. - Triplete

1.3.1. - Masculinos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS:

APA – Faro

APBASA – Lagos

APZC – Lavradio

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 18 de Abril de 2010

LOCAL DA FINAL: Alvor

DATA DE REALIZAÇÃO: 6 de Junho de 2010

CLUBES PRESENTES: 50

APA – 13

APBASA – 16

APZC – 21

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 183

APA – 49

APBASA – 74

APZC – 60

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 549

APA – 147

APBASA – 222

APZC – 180

ÁRBITROS: 8

CLASSIFICAÇÃO:

1º - Ramiro Garcia (Clube Petanca Escola de Loulé) – Campeão Nacional

- Hugo Dores (Clube Petanca Escola de Loulé) – Campeão Nacional

- José Pedro Brito (Clube Petanca Escola de Loulé) – Campeão Nacional

2º - Carlos Santos (Clube Desportivo Carapinheirense)

- Rui Santos (Clube Desportivo Carapinheirense)

- Vasco Lopes (Clube Desportivo Carapinheirense)

3º - Hugo Rodrigues (Clube Desportivo de Boliqueime)

- Fernando Valério (Clube Desportivo de Boliqueime)

- Renato Martins (Clube Desportivo de Boliqueime)

	Triplete	
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração		
- Junta de Freguesia		
- APBASA	1.055,50	
- Casa do Povo		1.055,50
Out. rendim. - compart. acompanhantes		
Total dos Rendimentos		1.055,50
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos	22,48	22,48
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	160,00	
- energia e fluídos	40,00	
- deslocações, estadas e transportes	2.476,95	
- serviços diversos		2.676,95
Outros gastos e perdas		
- correcções relativos a períodos anteriores		
Total dos Gastos		2.699,43
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-1.643,93</u>

1.4. - Taça de Portugal

A Federação Portuguesa de Petanca realizou em paralelo à Taça de Portugal, uma prova de consolação para as equipas eliminadas da prova principal, ao qual denominou por Taça da Cidade de Almeirim.

LOCAL DA PROVA: Almeirim

DATA DE REALIZAÇÃO: 19 de Setembro de 2010

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 135 (123 equipas masculinas e 12 equipas femininas)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 393 (369 atletas masculinos e 24 atletas femininos)

ÁRBITROS: 2

CLASSIFICAÇÃO:

- TAÇA DE PORTUGAL MASCULINOS:

- 1º - António Seródio (Clube Desportivo Quarteirense) – Vencedor Taça de Portugal**
- Abdoulaye Diol (Clube Desportivo Quarteirense) – Vencedor Taça de Portugal**
- Mário Fernandes (Clube Desportivo Quarteirense) – Vencedor Taça de Portugal**
- 2º - Ramiro Garcia (Clube Petanca Escola de Loulé)
 - José Pedro Brito (Clube Petanca Escola de Loulé)
 - Hugo Dores (Clube Petanca Escola de Loulé)
- 3º - Lécio Valadas (Clube Petanca S. Pedro do Estoril)
 - António Pedro (Clube Petanca S. Pedro do Estoril)
 - Inácio Boaventura (Clube Petanca S. Pedro do Estoril)

- TAÇA DE PORTUGAL FEMININOS:

- 1º - Hendrika Van Leur (Real Clube Pétanca de Alpiarça) – Vencedora Taça de Portugal**
- Sílvia Ramos (Clube Campismo de Lisboa) – Vencedora Taça de Portugal**
- 2º - Maria Helena Veiga (Clube Campismo de Lisboa)
 - Irene Oliveira (Casa do Povo de Muge)
- 3º - Clara Calvino (Segurança Social de Faro)
 - Dália Espadilha (Clube Desportivo Quarteirense)

- TAÇA DA CIDADE DE ALMEIRIM - MASCULINOS:

- 1º - Bruno Sousa (Clube Desportivo Quarteirense) – Vencedor Taça da Cidade**
- **Alexis José (Clube Desportivo Quarteirense – Vencedor Taça da Cidade**
- **Diogo Oliveira (Clube Desportivo Quarteirense) – Vencedor Taça da Cidade**
- 2º - José Edílio (Clube Caça e Pesca Sta. Margarida)
- José Viegas (Clube Caça e Pesca Sta. Margarida)
- Ricardo Pires (Clube Caça e Pesca Sta. Margarida)
- 3º - Luís Furtado (C.C.D. de Lagos)
- José Francisco (C.C.D. de Lagos)
- Luís Gouveia (C.C.D. de Lagos)

- TAÇA DA CIDADE DE ALMEIRIM - FEMININOS:

- 1º - Michelle Reis (Clube Petanca S. Pedro Estoril) – Vencedora Taça da Cidade**
- **Laura Manhães (Clube Petanca S. Pedro Estoril) – Vencedora Taça da Cidade**
- 2º - Ilsa Gomes (Clube Petanca Escola de Loulé)
- Natércia Cruz (Clube Petanca Escola de Loulé)
- 3º - Liliana Oliveira (Associação de Pescadores de Alvor)
- Maria José Mestre (Estrela Desportiva de Bensafrim)

	Taça de Portugal	
RENDIMENTOS		
Rendimentos associativos		
- Inscrições em provas	1.930,00	1.930,00
Out. rendim. - outros não especificados		0,07
Total dos Rendimentos		1.930,07
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos	9,36	9,36
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	916,90	
- energia e fluídos	91,00	
- deslocações, estadas e transportes	426,37	
- serviços diversos		1.434,27
Outros gastos e perdas		
- apoios monetários		200,00
Total dos Gastos		1.643,63
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>286,44</u>

Provas Internacionais

1. - Campeonato do Mundo de Petanca Seniores

1.1. - Masculinos

1.1.1. - Campeonato do Mundo

LOCAL: Izmir (Turquia)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 7 a 10 de Outubro de 2010

PAÍSES PRESENTES: 48

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 48 equipas

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 192

ÁRBITROS: 2

MÉDICOS: 1

PRESIDENTES DE FEDERAÇÃO: 48

DELEGADOS: 48

SELECÇÃO PORTUGUESA: 1 Equipa

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA: eliminação nos oitavos de final (14º em exéquo com 9º)

1.1.2. - Copa das Nações

A “Copa das Nações” realizou-se paralelamente ao Campeonato do Mundo de Seniores. A equipa Portuguesa não participou neste torneio, uma vez que na 1ª fase classificou-se entre as 24 melhores equipas, atingindo os oitavos de final do campeonato do Mundo. No entanto, participaram neste torneio 24 equipas com um total de 96 jogadores.

1.1.3. - Campeonato do Mundo de Tiro

O período de realização foi durante o Campeonato do Mundo de Petanca. Os jogadores participantes são atletas seleccionados para representar o seu país no Campeonato da Mundo. Participaram neste torneio 50 atletas. O atleta representante de Portugal foi eliminado na 2ª fase, ficando na tabela classificativa geral em 13º lugar (exéquo com o 9º).

	Campeonato do Mundo	
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração - Junta de Freguesia de Quarteira		300,00
Out. rendimentos - comparticipação de acompanhantes		568,46
Total dos Rendimentos		868,46
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo	80,16	
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos	13,05	93,21
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	43,00	
- energia e fluídos	98,00	
- deslocações, estadas e transportes	6.233,52	
- serviços diversos	120,00	6.494,52
Outros gastos e perdas		
- apoios monetários		
Total dos Gastos		6.587,73
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-5.719,27</u>

2. – Open Internacional de Torremolinos 2010

A estadia e refeições dos atletas foram por conta da organização da prova.

LOCAL: Torremolinos (Espanha)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 29 a 31 de Outubro de 2010

SELECÇÃO PORTUGUESA: 2 Equipas

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA: Eliminação nos oitavos de final

	Open Internacional
RENDIMENTOS	
Subsídios à exploração - Junta de Freguesia	
Out. rendimentos - comparticipação de acompanhantes	
Total dos Rendimentos	0,00
GASTOS	
Custo das merc. vend. e mat. consumidos	
- material desportivo	
- medicamentos e artigos de saúde	
- materiais diversos	0,00
Fornecimentos e serviços externos	
- serviços especializados	
- materiais	
- energia e fluídos	30,00
- deslocações, estadas e transportes	210,00
- serviços diversos	240,00
Outros gastos e perdas	
- apoios monetários	20,00
Total dos Gastos	260,00
Lucro/Prejuízo (+/-)	<u>-260,00</u>

3. – Copa Atlântico I

LOCAL: Ilha Cristina (Espanha)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 a 21 de Novembro de 2010

PAÍSES PRESENTES: 3

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 18 (12 equipas masculinas e 6 equipas femininas)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 54 (36 masculinos e 18 femininos)

ÁRBITROS: 2

SELECÇÃO PORTUGUESA: 6 equipas (4 masculinas e 2 femininas)

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA: 3º (masculino e feminino)

		Copa Atlântico
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração - Junta de Freguesia		
Out. rendimentos - comparticipação de acompanhantes		
Total dos Rendimentos		0,00
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo	560,11	
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos		560,11
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais	58,00	
- energia e fluídos	50,00	
- deslocações, estadas e transportes	1.150,00	
- serviços diversos		1.258,00
Outros gastos e perdas		
- apoios monetários	75,00	
- inscrições	45,00	120,00
Total dos Gastos		1.938,11
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-1.938,11</u>

Apoios

1. – Agrupamento de clubes (Associações)

Subsídio às Associações

- Associação de Petanca do Algarve (APA)	1.614,99	
- Associação de Petanca da Zona Centro (APZC)	2.036,06	
- Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA)	1.865,50	<u>5.516,55</u>

2. – Gastos de apoio técnico

Apoio Técnico (Arbitragem)

- CMVMC - material desportivo	278,81	
- FSE – materiais	191,52	<u>470,33</u>

3. – Gastos de deslocação com reuniões

Deslocações com reuniões - Dirigentes

	- Serviços especializados	5,00	
FSE	- Energia e fluídos	516,84	
	- Deslocações, estadas e transportes	1.298,53	
	- Serviços diversos	168,00	<u>1.988,37</u>

4. – Congresso Anual de Petanca

Apesar do Congresso anual de Petanca ser indiscutivelmente um momento que proporciona um intercâmbio de ideias e sugestões entre os organismos oficiais da Petanca e os clubes, a Direcção da Federação, após análise financeira da FPP, decidiu em reunião, não realizar o Congresso anual de Petanca por dificuldades de tesouraria.

Organização e Gestão da Federação
--

		<u>Organização e Gestão</u>
RENDIMENTOS		
Rendimentos associativos		
- quotizações e filiações	22.610,00	
Subsídios à exploração		
- Administração Pública _ IDP	21.500,00	
Outros rendimentos e ganhos		
- excesso de estimativa de impostos	187,50	
- outros não especificados	4,09	191,59
	<hr/>	
Total dos Rendimentos		44.301,59
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos		0,00
	<hr/>	
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados	6.019,70	
- materiais	1.397,65	
- energia e fluídos	694,59	
- deslocações, estadas e transportes	146,16	
- serviços diversos	4.085,31	12.343,41
	<hr/>	
Gastos com o pessoal		7.585,40
Outros gastos e perdas		
- impostos	52,42	
- correcções relativas a períodos anteriores	145,32	
- quotizações	925,00	
- serviços bancários	256,46	
- outros não especificados	0,27	1.379,47
	<hr/>	
Gastos e perdas de financiamento		40,70
	<hr/>	
Total dos Gastos		21.348,98
	<hr/>	
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>22.952,61</u>

Formação de Recursos Humanos

A Federação Portuguesa de Petanca tem a exacta noção que para um maior desenvolvimento da modalidade tem que investir na formação dos seus agentes desportivos.

Deste modo, durante o ano de 2010, apostou-se na formação dos árbitros.

Para além disso, foi criado e atribuído o cargo de treinador. A pessoa, a quem foi entregue a responsabilidade de seleccionador nacional, deslocou-se a França para um curso de formação de treinador internacional, aceite e certificado pela Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP).

		<u>Formação Rec. Humanos</u>
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração - Junta de Freguesia		
Outros rendimentos		
Total dos Rendimentos		0,00
GASTOS		
Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
- material desportivo		
- medicamentos e artigos de saúde		
- materiais diversos		0,00
Fornecimentos e serviços externos		
- serviços especializados		
- materiais		
- energia e fluídos		
- deslocações, estadas e transportes	593,20	
- serviços diversos		593,20
Outros gastos e perdas		
- apoios monetários	105,10	
- inscrições	45,00	150,10
Total dos Gastos		743,30
Lucro/Prejuízo (+/-)		<u>-743,30</u>

Recapitulação

	Provas Nacionais	Seleccões	Federação Gestão (1)	Formação	Total
RENDIMENTOS					
Quotizações de filiação e inscrição	1.930,00		22.610,00		24.540,00
Subsídios - Administração Pública - IDP			21.500,00		21.500,00
Subsídios - Outras entidades oficiais	500,00	300,00			800,00
Subsídios - Outras entidades (Associações)	2.529,10				2.529,10
Subsídios - Outros	1.000,00				1.000,00
Comparticipação de acompanhantes	717,00	568,46			1.285,46
Excesso de estimativa de imposto			187,50		187,50
Outros não especificados	0,07		4,09		4,16
TOTAL DOS RENDIMENTOS	6.676,17	868,46	44.301,59	0,00	51.846,22
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e materiais consumidos	48,64	653,32	278,81		980,77
Fornecimento e serviços externos	10.731,21	7.992,52	14.523,30	593,20	33.840,23
Gastos com o pessoal			7.585,40		7.585,40
Outros gastos e perdas	304,75	140,00	6.896,02	150,10	7.490,87
Gastos e perdas de financiamento			40,70		40,70
TOTAL DOS GASTOS	11.084,60	8.785,84	29.324,23	743,30	49.937,97
Lucro/Prejuízo (+/-)					
	-4.408,43	-7.917,38	14.977,36	-743,30	1.908,25

(1) Inclui os Apoios, o Congresso Anual de Petanca e a Organização e Gestão da Federação.

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

	Orçamentado	Real	Desvio	Variação
RENDIMENTOS				
Taxas				
Filiações e licenças	18.900,00	22.610,00	3.710,00	19,63%
Apoio aos Quadros Competitivos				
- Nacionais	8.000,00	6.676,17	-1.323,83	-16,55%
- Internacionais	0,00	868,46	868,46	#DIV/0!
- Congressos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Apoios Financeiros				
- Administração Pública - IDP	35.000,00	21.500,00	-13.500,00	-38,57%
- Outras entidades oficiais	2.000,00	0,00	-2.000,00	-
- Entidades privadas	1.500,00	0,00	-1.500,00	100,00%
Rendimentos diversos				
- Comparticipação de acompanhantes	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
- Outros	0,00	191,59	191,59	#DIV/0!
TOTAL DOS RENDIMENTOS	65.400,00	51.846,22	-13.553,78	-20,72%
GASTOS				
Organização de Quadros Competitivos				
- Nacionais	10.700,00	11.084,60	384,60	3,59%
- Internacionais	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Participação em Quadros Competitivos				
- Internacionais	11.500,00	8.785,84	-2.714,16	-23,60%
Administração/Gestão				
- Gastos gerais	16.100,00	16.042,16	-57,84	-0,36%
- Trabalhos assistência/contabilidade	9.000,00	4.200,00	-4.800,00	-53,33%
- Filiações	800,00	925,00	125,00	15,63%
- Seguros	2.400,00	2.361,71	-38,29	-1,60%
Despesas de representação	400,00	0,00	-400,00	-
Apoios a agrupamentos de clubes e clubes	12.500,00	5.516,55	-6.983,45	-55,87%
Enquadramento Técnico/Formação Rec. Humanos	0,00	743,30	743,30	#DIV/0!
Equipamentos desportivos/Apetrechamento	2.000,00	278,81	-1.721,19	-86,06%
TOTAL DOS GASTOS	65.400,00	49.937,97	-15.462,03	-23,64%

Demonstrações Financeiras

BALANÇO		UNIDADE MONETÁRIA : €	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.030,82	12.194,15
Propriedades de investimento	6	0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
		2.030,82	12.194,15
Activo Corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estados e outros entes públicos	14.1	3.480,91	3.480,91
Agentes Desportivos Associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	12.2	310,03	3.608,73
Diferimentos	14.2	888,15	804,76
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.1	970,06	3.643,65
		5.649,15	11.538,05
Total do Activo		7.679,97	23.732,20
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundos Social			
Fundo Social	14.3	62,13	62,13
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-3.588,44	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações do Fundo Social	9	1.229,76	9.636,57
		-2.296,55	9.698,70
Resultado líquido do período		-1.426,87	-3.588,44
Total do Fundo Social		-3.723,42	6.110,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.2	3.604,42	328,68
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14.1	1.377,50	2.184,29
Agentes Desportivos Associados	12.2	312,50	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	7.000,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12.2	6.108,97	8.108,97
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		11.403,39	17.621,94
Total do passivo		11.403,39	17.621,94
Total do Fundo Social e do Passivo		7.679,97	23.732,20

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

UNIDADE MONETÁRIA: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
Vendas e serviços prestados e rendimentos associativos	8	24.540,00	19.857,50
Subsídios à exploração	8	25.829,10	21.500,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-980,77	-3.042,11
Fornecimentos e serviços externos		-33.840,23	-26.030,72
Gastos com o pessoal	13	-7.585,40	-7.570,91
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8	9.883,93	16.281,71
Outros gastos e perdas		-7.490,87	-9.950,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		10.355,76	11.044,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-10.673,47	-13.019,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-317,71	-1.975,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-40,70	-184,39
Resultado antes de impostos		-358,41	-2.159,44
Imposto sobre o rendimento do período	11	-1.068,46	-1.429,00
Resultado líquido do período		-1.426,87	-3.588,44

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1 – IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Federação Portuguesa de Petanca (FPP)

1.2 – Sede

Rua Poeta Bernardo Passos, n° 20
8150-115 S. Brás de Alportel

1.3 – NIPC

502 778 725

1.4 – Natureza da actividade

A FPP é uma Federação uni desportiva, pessoa colectiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva.

A FPP rege-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além, das normas internacionais aplicáveis, bem como pelos presentes estatutos e regulamentos complementares.

A FPP é a entidade máxima nacional da modalidade de Petanca, engloba clubes, associações de âmbito territorial, praticantes, técnicos, juizes, árbitros e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respectiva modalidade.

A FPP prossegue, entre outros, os seguintes objectivos gerais:

- Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática da Petanca;
- Representar perante a administração pública o interesse dos seus filiados;
- Representar a modalidade junto das organizações desportivas internacionais onde se encontram filiadas, bem como assegurar a participação competitiva das selecções nacionais;
- Manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal, tendo em vista o fomento de intercâmbio desportivo e cultural.

1.5 – Unidade monetária

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro (€).

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n° 158/2009, de 13 de Julho, e com as alterações introduzidas pela Lei n° 20/2010, de 23 de Agosto.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística e consequente revogação do Plano Oficial de Contabilidade utilizado pela FPP até 31/12/2009 e em virtude de não existir referencial contabilístico para as Federações Desportivas, Associações

e Agrupamentos de clubes, foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:

A 31 de Dezembro de 2009, a FPP elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites (PCGA) anteriores previstos no POCFAAC aplicável às Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes. O balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações no fundo social, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FPP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidades.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 4 e 7 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de

Relatório de Actividades e Contas 2010

alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos intangíveis são calculadas segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Programas de computadores	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos a IRC.

Para além do estipulado, saliente-se as tributações autónomas que a própria lei impõe às entidades, nomeadamente despesas de representação, despesas com veículos ligeiros de passageiros.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Membros e outras dívidas de terceiros* – são mensurados ao custo e registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- *Fornecedores e outras dívidas a terceiros* – encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- *Periodizações* – as transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- *Benefícios de empregados* – os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por

contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor crítico e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nas estimativas.

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FPP.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	31-12-2010
Caixa	11	187,55
Depósitos à ordem	12	782,51
Total de caixa e equivalentes		970,06

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2009	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2010
Equipamento básico	7.748,27					7.748,27
Equipamento de transporte	31.556,00					31.556,00
Equipamento administrativo	8.862,06	510,14				9.372,20
Activo tangível bruto	48.166,33	510,14	0,00	0,00	0,00	48.676,47
Depreciações acumuladas	35.972,18	10.673,47				46.645,65
Perdas por imparidade acumuladas	0,00					0,00
Depreciações acumuladas	35.972,18	10.673,47	0,00	0,00	0,00	46.645,65
Activo tangível líquido	12.194,15	-10.163,33	0,00	0,00	0,00	2.030,82

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

a) Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2009	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2010
Programa de computadores	6.733,30					6.733,30
Activo intangível bruto	6.733,30	0,00	0,00	0,00	0,00	6.733,30
Depreciações acumuladas	6.733,30					6.733,30
Perdas por imparidade acumuladas	0,00					0,00
Depreciações acumuladas	6.733,30	0,00	0,00	0,00	0,00	6.733,30
Activo intangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 – INVENTÁRIOS

Os materiais de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2010			31-12-2009		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Material desportivo	0,00		0,00	0,00		0,00
Materiais diversos	0,00		0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos assinalados é detalhado conforme segue:

Movimentos	Mat. primas, subs. e consumo	
	31-12-2010	31-12-2009
Saldo inicial	0,00	0,00
Compras	980,77	3.042,11
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00
Gastos do exercício (CMVMC)	980,77	3.042,11

8 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2010	31-12-2009	Variação
<u>Vendas e prestação de serviços</u>	0,00	0,00	0,00
<u>Rendimentos associativos</u>			
Quotizações de filiação e inscrição	24.540,00	19.807,50	4.732,50
Multas e protestos	0,00	50,00	-50,00
<u>Subsídios à exploração</u>			
Subs. do Estado e out. entes públicos	22.300,00	21.500,00	800,00
Outras entidades	2.529,10	0,00	2.529,10
Outros	1.000,00	0,00	1.000,00
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>			
Comparticipação acompanhantes	1.285,46	960,00	325,46
Publicidade	0,00	2.500,00	-2.500,00
Excesso de estimativa para impostos	187,50	0,00	187,50
Correcção relativo a períodos anteriores	0,00	2.720,46	-2.720,46
Imputação subsídios para investimentos	8.406,81	10.101,15	-1.694,34
Outros não especificados	4,16	0,10	4,06
Total	60.253,03	57.639,21	2.613,82

9 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo (Instituto do Desporto de Portugal – IDP) não reembolsável que esta entidade recebeu estão relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis. Desta forma, e de acordo com a NCRF 22, estes subsídios estão apresentados no balanço como componente do fundo social, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Bem	Valor Aquisição	Ano Aquisição	Vida útil	Subsídio	Taxa amortização	31-12-2010		31-12-2009	
						Quota parte subsídio	Acum. quota parte subsídio	Quota parte subsídio	Acum. quota parte subsídio
Automóvel	31.556,00	2007	4	25.244,00	25%	6.311,00	25.244,00	6.311,00	18.933,00
Ateliers de tiro	1.452,00	2007	7	1.161,60	14,28%	165,88	663,52	165,88	497,64
Conjunto de bolas	1.783,00	2007	7	1.426,40	14,28%	203,69	814,76	203,69	611,07
	34.791,00			27.832,00					
Computadores	4.432,23	2007	4	3.545,04	25%	886,26	3.545,04	886,26	2.658,78
Ferramentas e utensílios	3.599,75	2007	4	2.879,80	25%	719,95	2.879,80	719,95	2.159,85
Máq. Escrever, calc., fotoc.	750,20	2007	5	600,16	20%	120,03	480,12	120,03	360,09
Programas computadores	6.352,50	2007	3	5.082,00	33,33%	0,00	5.082,00	1.694,34	5.082,00
	15.134,68			12.107,00					
	49.925,68			39.939,00		8.406,81	38.709,24	10.101,15	30.302,43

	31-12-2010	31-12-2009
Saldo da conta 593 - Subsídios	1.229,76	9.636,57

10 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pela Direcção da FPP.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 podem ser detalhados como segue:

	31-12-2010	31-12-2009
Estimativa do imposto corrente		
Matéria Colectável	0,00	2.500,00
IRC liquidado	0,00	500,00
Tributações autónomas	1.068,46	929,00
Total imposto	1.068,46	1.429,00

A FPP é uma entidade residente que não exerce, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, enquadradas na alínea a) do nº1 do art. 2º do CIRC, incidindo o IRC sobre o respectivo rendimento global correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRC e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme alínea b) do nº 1 do art. 3º do CIRC.

12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Políticas contabilísticas**

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

12.1 – Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Conta	31-12-2010	31-12-2009
Caixa	11	187,55	76,43
Depósitos à ordem	12	782,51	3.567,22
Total de caixa e equivalentes		970,06	3.643,65

12.2 – Fornecedores, agentes desportivos associados, outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010			31-12-2009		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Outras contas a receber	310,03		310,03	3.608,73		3.608,73
Total dos Activos	310,03	0,00	310,03	3.608,73	0,00	3.608,73
Passivos						
Fornecedores	3.604,42		3.604,42	328,68		328,68
Agentes desportivos associados	312,50		312,50	0,00		0,00
Outras contas a pagar						
Fornecedores de investimento	5.134,68		5.134,68	5.134,68		5.134,68
Outros credores	0,00		0,00	2.000,00		2.000,00
Remunerações a liquidar	974,29		974,29	974,29		974,29
Total dos Passivos	10.025,89	0,00	10.025,89	8.437,65	0,00	8.437,65

13 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2010	31-12-2009
Remunerações do pessoal	6.427,34	6.427,34
Encargos sobre remunerações	1.024,94	1.024,94
Outros gastos	133,12	118,63
	7.585,40	7.570,91

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com o seguro de acidentes de trabalho.

14 – OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010			31-12-2009		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	3.480,91		3.480,91	3.480,91		3.480,91
Total dos Activos	3.480,91	0,00	3.480,91	3.480,91	0,00	3.480,91
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	1.068,46		1.068,46	1.429,00		1.429,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	53,75		53,75	500,00		500,00
Contribuições para segurança social	255,29		255,29	255,29		255,29
Total dos Passivos	1.377,50	0,00	1.377,50	2.184,29	0,00	2.184,29

14.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010			31-12-2009		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Seguro da viatura	470,80		470,80	542,47		542,47
Seguro acidentes trabalho	164,96		164,96	11,10		11,10
Seguro responsabilidade civil	145,52		145,52	145,52		145,52
Seguro acidentes pessoais	106,87		106,87	105,67		105,67
	888,15	0,00	888,15	804,76	0,00	804,76

14.3 – Fundo social

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2010	31-12-2009
Fundo social	62,13	62,13
Resultados transitados	-3.588,44	0,00
Outras variações do fundo social	1.229,76	9.636,57
Resultado líquido do período	-1.426,87	-3.588,44
	-3.723,42	6.110,26

15 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

A Federação Portuguesa de Petanca teve 1 pessoa ao seu serviço.

16 – REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais, conforme estipulado, não são remunerados.

S. Brás de Alportel, 25 de Março de 2011

TOC nº 34890

A Direcção da Federação Portuguesa de Petanca

Marco Oliveira